

**E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 1. Clínica e Cirurgia**

**VARIAÇÃO DOS RAMOS DO ARCO AÓRTICO EM OVINO DA RAÇA SANTA INÊS**

Osório José da Silva Neto, bolsista PIBIC/FAPEMIG<sup>1</sup>

Matheus Camargos de Brito Rosa, bolsista PIBIC/CNPq<sup>1</sup>

Camila Souza de Oliveira Guimarães<sup>2</sup>

Arlei José Birck<sup>3</sup>

Henrique Ribeiro Alves de Resende – DMV<sup>1</sup>

Gregório Corrêa Guimarães, Orientador – DMV<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras
2. Universidade Federal do Triângulo Mineiro
3. Universidade Federal do Paraná

**RESUMO:**

No estudo anatômico dos órgãos e sistemas são descritos seus aspectos normais, ou seja, as características que ocorrem com alta frequência. Assim, quando um evento ocorre na maioria dos indivíduos de uma espécie, ele é considerado como padrão ou normal. Nesse contexto também são observadas as variações anatômicas, caracterizadas pela alteração no padrão comum de apresentação das estruturas. Dessa forma, objetiva-se com este trabalho relatar a variação dos ramos do arco aórtico em um ovino (*Ovis aries*) da raça Santa Inês, proveniente do Setor de Ovinocultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, que foi encaminhado ao Laboratório de Anatomia Veterinária dessa Instituição para ser utilizado em aula prática de dissecação. Após fixação em solução aquosa de formol a 10%, procedeu-se a dissecação da cavidade torácica por meio da abertura de toda a parede lateral esquerda com auxílio de costótomo e retirada do pulmão esquerdo, sendo o coração e o arco aórtico dissecados, constatando-se que a artéria subclávia esquerda originava-se diretamente deste arco e não do tronco braquiocefálico. Proximalmente à origem da artéria subclávia esquerda, emergiu o tronco braquiocefálico, que após certo trajeto emitiu a artéria subclávia direita e o tronco bicarótido. O tronco bicarótido bifurcava-se nas artérias carótidas comuns direita e esquerda. A variação anatômica relatada nesta oportunidade não é comum, mas não deve ser considerada uma anomalia, pois não foi diagnosticada clinicamente nenhuma alteração que prejudicasse o estado normal de saúde do animal. As variações anatômicas existem entre animais de espécies diferentes e até mesmo entre aqueles da mesma espécie, o que não necessariamente significa prejuízo funcional. Dessa forma, o presente relato fornece informações úteis que enriquecem a descrição anatômica do sistema circulatório nesses animais, assim como sugere que alterações morfológicas são fatores presentes como ferramenta de evolução de uma espécie.

Palavras-chave: Coração, Aorta torácica, Variação anatômica.